

# NOVOS FUNGICIDAS BASF NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; FERNANDES, A.L.T. Prof.Dr. UNIUBE, Uberaba, MG.; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente Campo Experimental da ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.

No controle de doenças fúngicas, empresas especializadas no mercado estão sempre em busca de novas opções, sejam de novas moléculas ou de associações de novas moléculas conhecidas, visando a melhor eficiência que permita o máximo potencial produtivo do cafeeiro. Neste sentido a BASF vem trabalhando nessas misturas e em novos fungicidas, já conhecidos em outras culturas. Neste trabalho além do Opera (50 g L<sup>-1</sup> Epoxiconazole + 133 g L<sup>-1</sup> Pyraclostrobina) estão sendo testados o Opera Ultra (130 g L<sup>-1</sup> Pyraclostrobina + 80 g L<sup>-1</sup> Metconazole), o Abacus (260 g L<sup>-1</sup> Pyraclostrobina + 160 g L<sup>-1</sup> Epoxiconazole), o Okestra (167 g L<sup>-1</sup> Fluxapiraxade + 333 g L<sup>-1</sup> Pyraclostrobina) e os Basf 702 (50 g L<sup>-1</sup> Fluxapiraxade + 81 g L<sup>-1</sup> Pyraclostrobina + 50 g L<sup>-1</sup> Epoxiconazole). O ensaio foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG, em lavoura de café Catuaí IAC 144, espaçada em 4,0 x 0,5 m, com 3 anos de idade. Os tratamentos estudados, discriminados nas tabelas 1 e 2, tiveram o plano estatístico em blocos ao acaso, dotado de quatro repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis, as seis centrais. Os resultados das avaliações: porcentagem real de doenças foram submetidos à análise de variância, e quadro procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

## Resultados e conclusões:

Todos os fungicidas testados controlaram a ferrugem do cafeeiro, mantendo a incidência em níveis aceitáveis, ao longo de todo o período experimental. Os fungicidas que obtiveram os melhores resultados, embora sem diferença estatística entre si, foram Abacus (0,5 L ha<sup>-1</sup>) e Basf – 702 (0,5 L ha<sup>-1</sup>), obtendo apenas 0,5% de infestação. Dentre os fungicidas testados, o Abacus (0,5 L ha<sup>-1</sup>) foi o que obteve a menor incidência de cercosporiose nas folhas, seguido de Basf – 702 (0,5 L ha<sup>-1</sup>), Opera Ultra (1,5 L ha<sup>-1</sup>) e Opera (1,0 L ha<sup>-1</sup>). Para a cercosporiose nos frutos, o Abacus (0,5 L ha<sup>-1</sup>) também obteve o melhor resultado, seguido de Orquestra (0,5 L ha<sup>-1</sup>) e do Opera (1,0 L ha<sup>-1</sup>). Outro ponto observado foi que para a cercosporiose nos frutos, notou-se que quando utilizou-se dose mais elevada dos novos fungicidas, com uma aplicação a menos, os resultados foram positivos, no entanto, inferiores às três aplicações dos mesmos, utilizando dosagem inferior. Já para a ferrugem e a cercosporiose nas folhas, utilizar duas aplicações dos produtos com doses superiores não diferiram de três aplicações com doses inferiores.

**Tabela 1.** Controle da Ferrugem do cafeeiro utilizando fungicidas novos fungicidas Basf, Araguari, MG, 2014.

Tratamentos (número e época aplicações)	Ferrugem (%)			
	Mar	Abr	Mai	Jun
T1 - Testemunha	4,5 a	10,7 a	21,7 a	35,5 a
T2 - Opera 1,0 L ha <sup>-1</sup>	0,0 b	0,0 b	0,5 b	0,5 b
T3 - Opera Ultra 1,5 L ha <sup>-1</sup>	0,5 b	1,0 b	1,7 b	2,0 b
T4 - Orquestra 0,5 L ha <sup>-1</sup>	0,0 b	0,0 b	0,5 b	1,2 b
T5 - Abacus 0,5 L ha <sup>-1</sup>	0,0 b	0,0 b	0,2 b	0,5 b
T6 - BASF-702 0,5 L ha <sup>-1</sup>	0,0 b	0,0 b	0,2 b	0,5 b
T7 - Opera 1,5 L ha <sup>-1</sup>	0,5 b	1,0 b	1,5 b	3,0 b
T8 - Opera Ultra 2,0 L ha <sup>-1</sup>	0,7 b	1,7 b	2,2 b	3,5 b
T9 - Abacus 1,5 L ha <sup>-1</sup>	0,5 b	0,7 b	1,7 b	2,0 b
T10 - Orquestra 1,5 L ha <sup>-1</sup>	0,5 b	0,7 b	1,7 b	3,2 b
CV (%)	78,15	48,71	34,34	24,85

\*Médias seguidas por mesmas letras não diferem entre si, pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Pode-se concluir que: 1 - Todos os novos fungicidas foram eficientes no controle da ferrugem do cafeeiro. 2 - O Abacus foi mais eficiente para controle de cercosporiose das folhas e frutos. 3 - Três aplicações são mais indicadas para o controle de cercosporiose nos frutos.

**Tabela 2.** Controle da Cercosporiose nas folhas e frutos do cafeeiro utilizando fungicidas novos fungicidas Basf, Araguari, MG, 2014.

Tratamentos	Cercosporiose Folhas (%)				Cercosporiose Frutos (%)			
	Mar	Abr	Mai	Jun	Mar	Abr	Mai	Jun
T1	16,2 a	35,5 a	44,7 a	58,2 a	14,0 a	25,3 a	31,3 a	38,3 a
T2	2,5 cde	4,7 d	12,2 cd	14,5 de	2,2 b	2,2 c	5,2 cd	7,2 cd
T3	2,7 cde	6,0 d	12,2 cd	14,0 de	2,0 b	4,7 bc	8,2 bcd	13,0 b
T4	2,2 de	6,0 d	13,7 c	16,5 cd	1,7 b	2,7 bc	6,0 cd	8,2 cd
T5	1,0 e	3,0 d	6,5 d	9,2 e	0,7 b	1,5 c	4,0 d	5,5 d
T6	2,5 cde	4,7 d	6,0 d	10,5 de	3,0 b	4,0 bc	7,2 bcd	11 bc
T7	6,5 bc	11,0 c	16,2 bc	21,7 bc	1,0 b	3,7 bc	7,0 cd	9,7 bc
T8	7,5 b	16,5 b	22,0 b	26,5 b	1,2 b	5,0 bc	9,2 bc	11,0 bc
T9	6,0 bcd	12,2 bc	13,7 c	15,7 cd	2,5 b	4,7 bc	7,0 cd	13,7b
T10	9,0 bcd	14,2 c	18,0 bc	23,0 b	2,5 b	7,0 b	8,0 bcd	13,7b
CV (%)	29,41	17,92	17,26	11,84	46,95	31,28	20,64	12,68

\*Médias seguidas por mesmas letras não diferem entre si, pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade